



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA



IFF campus Campos Centro

Campos dos Goytacazes

25 de abril de 2018

1º Seminário de Ensino Médio Integrado Como e Por quê?

Sidinei Cruz Sobrinho



25 de abril | 14h às 18h 20min

Palestra de Abertura
Ensino Médio Integrado: Como e por quê?
Palestrante *Sidinei Cruz Sobrinho* - Instituto Federal Sul-Rio-Grandense

Local

Auditório Cristina Bastos

ORGANIZAÇÃO



REALIZAÇÃO



26 de abril | 8h às 12h - 14h às 18h

Mesa Redonda e Debate
O Ensino Médio Integrado no contexto da atual LDB
Nilva Schroeder - Instituto Federal de Brasília
Luiz Augusto Caldas Pereira - Instituto Federal Fluminense
Ronaldo Marcos Lima Araújo - Universidade Federal do Pará

Ensino Médio Integrado: a experiência do IFFarroupilha - RS

Daiete Zuquetto Rosa
Édison Gonzague Brito da Silva

Roda de Conversa com os profissionais do IFFarroupilha



WhatsApp

55-992031001



/sidinei.sobrinho



sidineisobrinho@hotmail.com

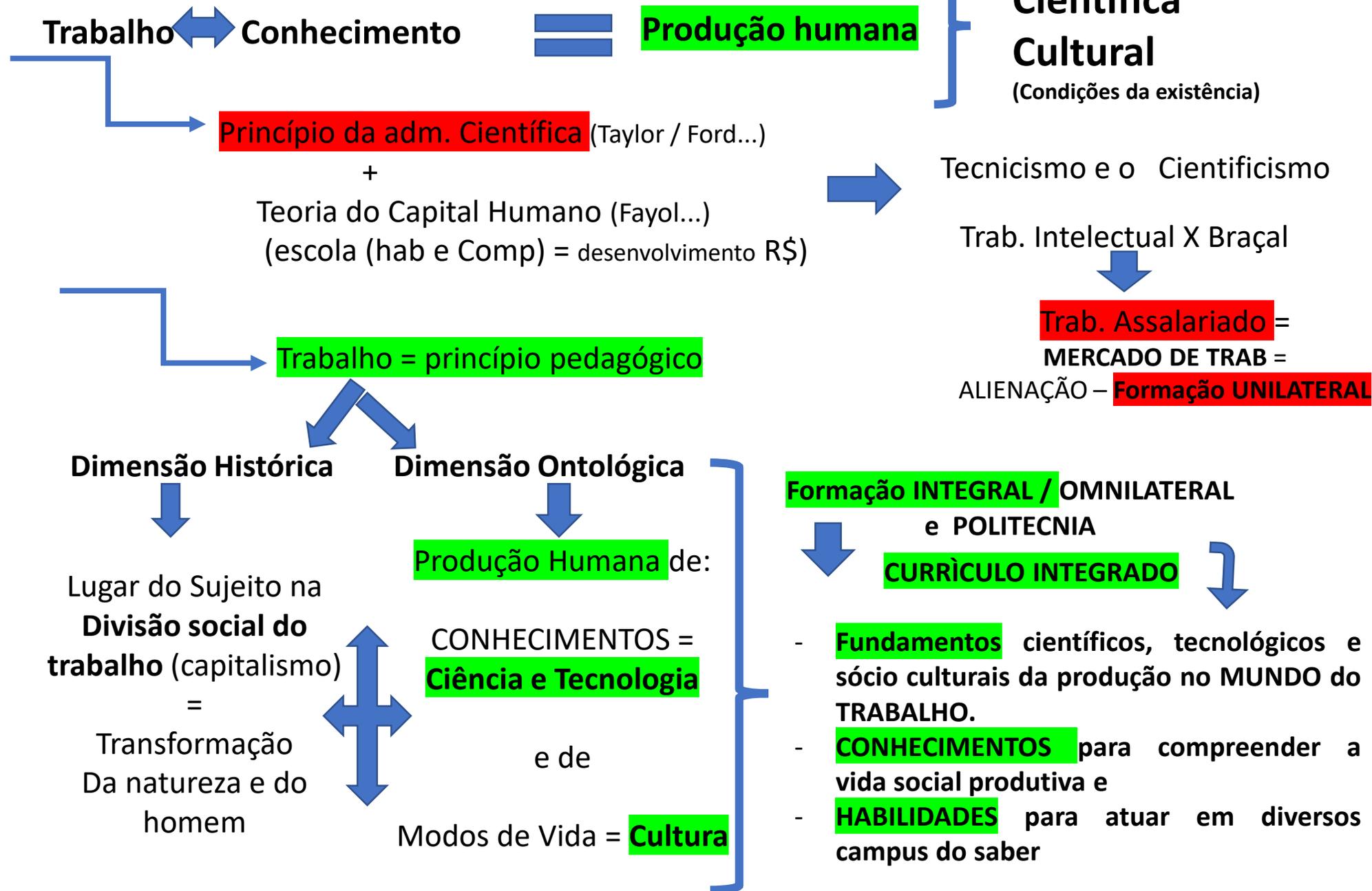
Ensino Médio Integrado nos IFs

LEI Nº 11.892, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2008.

Art. 7º **Observadas as finalidades e características** definidas no art. 6º desta Lei, são objetivos **dos Institutos Federais:**

I - ministrar educação profissional técnica de nível médio, **prioritariamente** na forma de cursos **integrados**, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de **jovens e adultos;**

TRABALHO como princípio pedagógico:



Ensino Médio Integrado nos IFs

O **ensino politécnico** postula a **unidade indissolúvel** entre os aspectos **manual e intelectual** e que o trabalhador domine os **fundamentos científico-tecnológicos, sócio-históricos e culturais** da produção moderna no ensino médio.

EMI nos IFs: **Fundamentos da organização curricular**

Quais são as condições indispensáveis para organização do currículo integrado nos cursos de EMI nos IFs?

EMI nos IFs: Fundamentos da organização curricular

- Partir do TRABALHO como princípio educativo. Formação Integral/omnilateral;
- Partir da Pesquisa como princípio pedagógico: aprender a perguntar mais que aprender as respostas dadas;
- Partir da Interdisciplinaridade como método: Integração curricular, conciliar teoria e prática

EMI nos IFs: **Fundamentos da organização curricular**

O Ensino Médio Integrado: é uma etapa da educação que compõe o nível básico da educação escolar e que articula de forma integrada, a formação geral do ensino médio e a habilitação profissional proporcionada pela formação profissional técnica;

(LDB, Art. 21 cominado com os artigos 35; 36-A; 36-B; 36 –C,I; 39, § 2º; 40)

EMI nos IFs: **Fundamentos da organização curricular**

Art. 36-A. **Sem prejuízo do disposto na Seção IV** deste Capítulo, o ensino médio, atendida a formação geral do educando, poderá prepará-lo para o exercício de profissões técnicas.

CAPÍTULO II
DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Seção IV
Do Ensino Médio

EMI nos IFs: Fundamentos da organização curricular

LDB: Art. 35. O ensino médio, etapa final da educação básica, com duração mínima de três anos, terá como finalidades: (...).

LDB: Art. 22. A educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.

CF/88: Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art.206: Princípios da educação no Brasil.

EMI nos IFs: Fundamentos da organização curricular

LDB , Art 35 – A § 7º: Os currículos do ensino médio deverão considerar a formação integral do aluno, de maneira a adotar um trabalho voltado para a construção de seu projeto de vida e para sua formação nos aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais

EMI nos IFs: **Fundamentos da organização curricular**

O curso de Ensino Médio Integrado que separa, explícita e metodologicamente, a forma, o conteúdo, e as práticas de ensino e aprendizagem, é qualquer outra coisa que não um curso integrado.

EMI nos IFs: **como fazer?**

Quais são as possibilidades concretas para fazer o

Currículo Integrado nos Cursos de EMI nos IFs?



EMI nos IFs: **Fundamentos da organização curricular**

Antes de elaborar o Projeto Pedagógico de Curso – PPC,
deve-se, ainda:

- **Formação continuada em Serviço;**
- **Art. 37,ss da CF/88: LIMPE**
- **Limites da autonomia do campus e do IF;**
- **Fundamentos epistemológicos e legais da EPCT...**

Onde será formado?

Quem será formado?

Quando será formado?

Como será formado?

Que formação será dada?

Qual é o objetivo dessa formação?

Identidade Institucional!

Perfil do Egresso!

Organização do espaço e tempo escolar!

Metodologias de ensino e aprendizagem!

Conhecimentos, habilidades, saberes...

Formação Integral!

Prever, institucionalmente:

- 1) o que está expressamente previsto em lei como obrigatório e que, portanto, não está sob o poder institucional decidir cumprir ou não (ex: 200 dias letivos, carga horária mínima, plano de ensino...),
- 2) o que está previsto em lei mas é dado, agora sim, à autonomia didático-pedagógica institucional decidir como fazer (a autonomia é sempre relativa e é da Instituição/autarquia, não do docente, do campus ou do curso), como, por exemplo: recuperação preferencialmente paralela, carga horária máxima, exames finais...

EMI nos IFs: Qual é a identidade institucional do IF no EMI?

Exemplo: IF “Y” curso informática em 8 campi

<u>Informática Integrado</u>	Carga horária	4 anos	Estágio
	4.680		240
	4.600	4 anos	300
	4.500	4 anos	320
	4.480	4 anos	240
	4.440	4 anos	Não obrigatório
	3.960	4 anos	Não obrigatório
			300h de <u>ativ complementares</u>
Informática Sub	1.840	2 anos	240h
	1.260	2 anos	Não tem
			Apenas 60 h de projeto de conclusão de curso

EMI nos IFs: Qual é a identidade institucional do IF no EMI?

Exemplo: IF “Y” curso informática em 11 campi

Curso EMI	Nº de campi	Duração	CH	Estágio ACC / TCC.	Matriz
Informática	11 campi 620 vagas anuais	3 anos	3.300 h/r 4.400 h/a	Voluntário	Base comum Parte diversificada Núcleo profissional
			3.300 h/r 3.480 h/a		Nuc comum e Nuc profissionalizante
			3.280h/r		Ano 1, 2 e 3
			3.600h/r	Voluntário 260h	Parte Comum Parte diversificada Parte Profissionalizante
			3.426 h/r 3.738 h/a		Comum Diversificada Profissionalizante
			3.640 h	160h ACC	Disc do EM: base comum e núc. Diversificado Formação profissional: disciplinas técnicas
			3.780 h		Áreas do Conhecimento/disciplinas Diversificadas (Espanhol e projeto integrador) Formação Profissional
			3.600 h	“extracurricular”	Duas grades: 1.200 horas – Educação Profissional 2.400 horas – Educação Básica
			3.768 h (PPC) 3.570 (site)	TCC 150h	Áreas /disciplinas Núcleo Politécnico
			3.730 h	Obrigatório 130h	Disciplinas do EM: Diversificadas e Base comum Disciplinas Técnicas CH do EM e CH das disc Técnicas
					1 curso com Dados incompletos – Sem ppc no site

EMI nos IFs: **como fazer?**

1 - Perfil do Egresso : atribuições inerentes à formação geral e à habilitação profissional

Quais os conhecimentos, saberes, habilidades
necessários para esse nível (básico), **etapa** (EM), **forma**
(EPT integrada ao EM), **habilitação profissional**, e nessa
instituição?

EMI nos IFs: **como fazer?**

Perfil do Egresso : atribuições inerentes à formação geral e à habilitação profissional

a Base para elaboração do perfil do egresso são os documentos construídos coletivamente e amplamente aceitos em âmbito nacional, tais como: **LDB, DCNEM, BNCC, CBO, CNCT, pareceres dos órgãos de regulamentação do exercício profissional, etc.** e, principalmente, a **marca registrada da instituição**, que, se espera, seja a formação integral por meio da integração entre ciência, tecnologia e cultura.

EMI nos IFs: **como fazer?**

Perfil do Egresso

**O Perfil do Egresso, do curso e da
instituição, não é o perfil do(s) docentes!**

EMI nos IFs: **como fazer?**

2 - Delimitação de Componentes Curriculares da área técnica e da formação geral básica do Ensino Médio;

Movimento pluridisciplinar:

- Realizada **de acordo com o detalhamento do perfil do egresso** definindo o grau de intensidade tecnológica de cada componente **conforme o grau de intensidade de conhecimentos necessários** o curso de EMI

EMI nos IFs: como fazer?

3 - Construção do ementário dos componentes curriculares

- Movimento (multi) disciplinar:

**identificação dos conhecimentos / conteúdo específicos e da
ênfase tecnológica**

EMI nos IFs: **como fazer?**

3 - **Construção do ementário dos componentes curriculares: Movimento (multi) disciplinar:**

BCC dos cursos técnicos de EMI, realizados no IF.

1) quais são os conhecimentos e habilidades esperados de **todos os estudantes da educação básica** na etapa referente ao ensino médio no Brasil (LDB, DCNEM, DCNEBPT, BNCC...)

EMI nos IFs: **como fazer?**

3 - **Construção do ementário dos componentes curriculares: Movimento (multi) disciplinar:**

BCC dos cursos técnicos de EMI, realizados no IF.

2) quais são os conhecimentos e habilidades gerais esperados de **todos os estudantes dos cursos de EMI realizados no IF?**

As respostas a estas duas primeiras questões formam a **BCC aplicável a todo e qualquer curso de EMI no IF**

EMI nos IFs: **como fazer?**

3 - Construção do ementário dos componentes curriculares: Movimento (multi) disciplinar:

BCC dos cursos técnicos de EMI, realizados no IF.

3) quais são os conhecimentos e habilidades esperados de **todos os estudantes de cursos de EMI no IF, para a habilitação técnica em “y”?**

Esta terceira pergunta, somada às duas anteriores, leva à **composição da BCC para cada Curso de EMI do IF.**

EMI nos IFs: **como fazer?**

3 - **Construção do ementário dos componentes curriculares: Movimento (multi) disciplinar:**

BCC dos cursos técnicos de EMI, realizados no IF.

4) quais são os conhecimentos e habilidades relativos ao **âmbito local e regional em que cada curso é desenvolvido** e que são esperados de todos os estudantes daquele(s) curso(s), desenvolvido(s) naquele campus?

EMI nos IFs: **como fazer?**

3.1 Primeira parte do ementário: definição dos conteúdos

Quais conteúdos/conhecimentos o estudante precisa saber?

EMI nos IFs: **como fazer?**

3.1 Primeira parte do ementário: definição dos conteúdos

Componente Curricular

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS, FERRAMENTAS E SEGURANÇA NO TRABALHO

EMENTA: Manuseio e manutenção de ferramentas, elementos de fixação (anéis elásticos, pregos, parafusos, rebites, abraçadeiras), mecânicos, transmissão por engrenagens, transmissão por correias, lubrificantes, chaves, trena laser, nível laser, acabadoras de superfície, alisadoras, régua vibratória, paquímetros, ferramentas elétricas, ferramentas de corte, equipamentos de grande porte, elevadores e guias. Higiene, condições do ambiente de trabalho, medicina do trabalho e controle médico, riscos, segurança e programas educativos. CIPA, SESMT, EPIs, EPCs, medidas de proteção, insalubridade, periculosidade e ergonomia.

Quais conteúdos/conhecimentos o estudante precisa saber?

EMI nos IFs: **como fazer?**

3.2 Segunda parte do ementário: Definição da ênfase tecnológica: movimento (multi)disciplinar e interdisciplinar

**Quais conteúdos, habilidades o estudante precisa
saber/fazer com maior ênfase?**

EMI nos IFs: **como fazer?**

3.2 Segunda parte do ementário: Definição da ênfase tecnológica:

movimento (multi)disciplinar e interdisciplinar

**Componente
Curricular**

**MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS, FERRAMENTAS E SEGURANÇA
NO TRABALHO**

EMENTA: Manuseio e manutenção de ferramentas, elementos de fixação (anéis elásticos, pregos, parafusos, rebites, abraçadeiras), mecânicos, transmissão por engrenagens, transmissão por correias, lubrificantes, chaves, trena laser, nível laser, acabadoras de superfície, alisadoras, régua vibratória, paquímetros, ferramentas elétricas, ferramentas de corte, equipamentos de grande porte, elevadores e guias. Higiene, condições do ambiente de trabalho, medicina do trabalho e controle médico, riscos, **segurança** e programas educativos. CIPA, SESMT, EPIs, EPCs, **medidas de proteção**, insalubridade, periculosidade e ergonomia.

Ênfase tecnológica: Normas técnicas (Segurança no trabalho); Ferramentas, máquinas e equipamentos (Manuseio e aplicação), Organização do canteiro de obras.

Quais conteúdos, habilidades o estudante precisa saber/fazer com maior ênfase?

EMI nos IFs: **como fazer?**

3.2 Segunda parte do ementário: Definição da ênfase tecnológica: movimento (multi)disciplinar e interdisciplinar

Componente Curricular

História

EMENTA: Estruturas, conflitos e transformações políticas, econômicas, sociais, culturais, legislativas e religiosas das sociedades nas diversas regiões do mundo no decorrer do processo histórico ao contemplar o período Contemporâneo: dos imperialismos as grandes guerras mundiais, a geopolítica pós-guerra e o Brasil nos séculos 19, 20 e 21. Reflete a conjuntura atual em relação aos aspectos sociopolíticos, socioeconômicos, étnico-raciais e multiculturais no Brasil e no mundo. Enfatiza os processos recentes de convulsão social no Norte da África e Oriente Médio. Intensifica as temáticas curriculares propostas através de especial ênfase para os núcleos urbanos enquanto espaços de constituição de estruturas administrativas, de efetivação de poder e múltiplos conflitos. Atende a legislação educacional específica em relação as temáticas transversais: História e Cultura Afro-brasileira e Indígena e Educação em Direitos Humanos.

Ênfase tecnológica: história do Brasil, colonização de matriz indígena, europeia e africana, história e cultura afro-brasileira e indígena, priorizando o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil.

EMI nos IFs: **como fazer?**

3.3 Terceira parte do ementário: Identificação das áreas de integração; **Movimento interdisciplinar**

Quais áreas e quais conteúdos e práticas se relacionam em maior grau?

EMI nos IFs: como fazer?

3.3 Terceira parte do ementário: Identificação das áreas de integração: **Movimento interdisciplinar**

Componente Curricular

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS, FERRAMENTAS E SEGURANÇA NO TRABALHO

EMENTA: Manuseio e manutenção de ferramentas, elementos de fixação (anéis elásticos, pregos, parafusos, rebites, abraçadeiras), mecânicos, transmissão por engrenagens, transmissão por correias, lubrificantes, chaves, trena laser, nível laser, acabadoras de superfície, alisadoras, régua vibratória, paquímetros, ferramentas elétricas, ferramentas de corte, equipamentos de grande porte, elevadores e guas. Higiene, condições do ambiente de trabalho, medicina do trabalho e controle médico, riscos, segurança e programas educativos. CIPA, SESMT, EPIs, EPCs, medidas de proteção, insalubridade, periculosidade e ergonomia.

Ênfase tecnológica: Normas técnicas (Segurança no trabalho); Ferramentas, máquinas e equipamentos (Manuseio e aplicação), Organização do canteiro de obras.

Áreas de integração: GERENCIAMENTO AMBIENTAL (sistemas de gestão ambiental, poluição); MATERIAIS E TÉCNICAS CONSTRUTIVAS (utilização na prática de máquinas, equipamentos e ferramentas bem como normas de segurança no trabalho), QUÍMICA (funções e reações químicas), BIOLOGIA (poluição, higiene, tecidos, processos de troca entre o células e o meio, micro-organismos, fisiologia e anatomia, ecologia geral, zoologia), FÍSICA (dissipação de energias e sistemas mecânicos, conceito de viscosidade associada a lubrificantes, Dinâmica em máquinas e equipamentos, noções sobre força de cisalhamento), GEOGRAFIA (escalas geográfica e representação cartográfica, localização e orientação,), FILOSOFIA (deontologia /ética profissional, contratualismo: Rousseau, Hobbes, Montesquieu, Polis: Aristóteles, Platão, Sócrates) SOCIOLOGIA (trabalho, saúde, responsabilidade social, meio ambiente).

Quais áreas e quais conteúdos e práticas se relacionam em maior grau?

EMI nos IFs: **como fazer?**

3.3 Terceira parte do ementário: Identificação das áreas de integração; **Movimento interdisciplinar**

Para alguns componentes curriculares, a própria **LDB, já indica, as principais áreas de integração da formação geral**, sobre esse assunto. Por exemplo, no Art. 26-A § 2º , ao dizer que: “Os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, **em especial nas áreas de educação artística e de literatura e história brasileiras.**”

Quais áreas e quais conteúdos e práticas se relacionam em maior grau?

EMI nos IFs: como fazer?

3.3 Terceira parte do ementário: Identificação das áreas de integração; **Movimento interdisciplinar**

Componente Curricular

História

EMENTA: Estruturas, conflitos e transformações políticas, econômicas, sociais, culturais, legislativas e religiosas das sociedades nas diversas regiões do mundo no decorrer do processo histórico ao contemplar o período Contemporâneo: dos imperialismos as grandes guerras mundiais, a geopolítica pós-guerra e o Brasil nos séculos 19, 20 e 21. Reflete a conjuntura atual em relação aos aspectos sociopolíticos, socioeconômicos, étnico-raciais e multiculturais no Brasil e no mundo. Enfatiza os processos recentes de convulsão social no Norte da África e Oriente Médio. Intensifica as temáticas curriculares propostas através de especial ênfase para os núcleos urbanos enquanto espaços de constituição de estruturas administrativas, de efetivação de poder e múltiplos conflitos. Atende a legislação educacional específica em relação as temáticas transversais: História e Cultura Afro-brasileira e Indígena e Educação em Direitos Humanos.

Ênfase tecnológica: história do Brasil, colonização de matriz indígena, europeia e africana, história e cultura afro-brasileira e indígena, priorizando o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil.

Áreas de Integração: **LITERATURA** (literatura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros); **ARTE** (cultura, e expressão artística afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros); **ESTRUTURAS DE EDIFICAÇÕES** (influência dos povos afro-brasileiros e indígenas na construção civil no Brasil); etc...

EMI nos IFs: **como fazer?**

3.4 Quarta parte do ementário: Identificação dos conceitos geradores/integradores e referências; **Movimento interdisciplinar**

Quais são os **principais conceitos que traduzem os objetivos** de cada componente curricular relacionados aos conteúdos e práticas que integram?

Quais subsídios melhor auxiliam no acesso ao conhecimento?

EMI nos IFs: como fazer?

3.4 Quarta parte do ementário: Identificação dos conceitos geradores/integradores e referências; **Movimento interdisciplinar**

COMPONENTE CURRICULAR

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS, FERRAMENTAS E SEGURANÇA NO TRABALHO

EMENTA: Manuseio e manutenção de ferramentas, elementos de fixação (anéis elásticos, pregos, parafusos, rebites, abraçadeiras), mecânicos, transmissão por engrenagens, transmissão por correias, lubrificantes, chaves, trena laser, nível laser, acabadoras de superfície, alisadoras, régua vibratória, paquímetros, ferramentas elétricas, ferramentas de corte, equipamentos de grande porte, elevadores e guas. Higiene, condições do ambiente de trabalho, medicina do trabalho e controle médico, riscos, segurança e programas educativos. CIPA, SESMT, EPIs, EPCs, medidas de proteção, insalubridade, periculosidade e ergonomia.

Ênfase tecnológica: Normas técnicas (Segurança no trabalho); Ferramentas, máquinas e equipamentos (Manuseio e aplicação), Organização do canteiro de obras.

Áreas de integração: GERENCIAMENTO AMBIENTAL (sistemas de gestão ambiental, poluição); MATERIAIS E TÉCNICAS CONSTRUTIVAS (utilização na prática de máquinas, equipamentos e ferramentas bem como normas de segurança no trabalho), QUÍMICA (funções e reações químicas), BIOLOGIA (poluição, higiene, tecidos, processos de troca entre o células e o meio, micro-organismos, fisiologia e anatomia, ecologia geral, zoologia), FÍSICA (dissipação de energias e sistemas mecânicos, conceito de viscosidade associada a lubrificantes, Dinâmica em , máquinas e equipamentos, noções sobre força de cisalhamento), GEOGRAFIA (escalas geográfica e representação cartográfica, localização e orientação.), FILOSOFIA (deontologia /ética profissional, contratualismo: Rousseau, Hobbes, Montesquieu, Pólis: Aristóteles, Platão, Sócrates) SOCIOLOGIA (trabalho, saúde, responsabilidade social, meio ambiente)

Conceitos geradores: Execução, Saúde, Relações Interpessoais; Responsabilidade; Cidadania; Comunicação: Ética.

Referências Bibliográficas: básica e complementar

Quais são os conceitos que traduzem os objetivos de cada componente curricular relacionados aos conteúdos e práticas que integram?

EMI nos IFs: **como fazer?**

4 - Identificação dos **pré-requisitos pedagógicos para o desenvolvimento dos conhecimentos necessários à formação;**

- Organização dos Componentes Curriculares das áreas, de acordo com a **identificação dos “pré-requisitos” e sequência nos conhecimentos específicos a fim de iniciar a sistematização e dar coerência interna à construção da matriz curricular;**

EMI nos IFs: **como fazer?**

5 - Delimitação das Unidades de Ensino Aprendizagem da formação técnica e formação geral:

- Conhecimentos agrupados por grau de intensidade tecnológica **da menor para a maior intensidade técnica, tecnológica;**
- **Divisão dos componentes curriculares em três unidades de ensino-aprendizagem** da menor intensidade para a maior intensidade em cada unidade de ensino-aprendizagem:

EMI nos IFs: como fazer?

5.1 - Delimitação das Unidades de Ensino Aprendizagem da formação técnica:



5.2 - Delimitação das Unidades de Ensino Aprendizagem da formação básica:

Maior intensidade tecnológica

Língua Portuguesa e literatura

Física I

Química I

Matemática I

Sociologia e Filosofia I

Biologia I

Educação Física I

Geografia I

Língua Inglesa I

História I

Artes

1º UNIDADE DE
ENSINO
APRENDIZAGEM

Língua Portuguesa e literatura II

Física e Química II

Matemática II

Biologia II

Educação Física II

Geografia II

Língua Inglesa II

Educ. Histórica, Cultural e Política I

2º UNIDADE DE
ENSINO
APRENDIZAGEM

Língua Portuguesa I

Física III

Matemática III

Educ. Histórica, Cultural e Política II

3º UNIDADE DE
ENSINO
APRENDIZAGEM

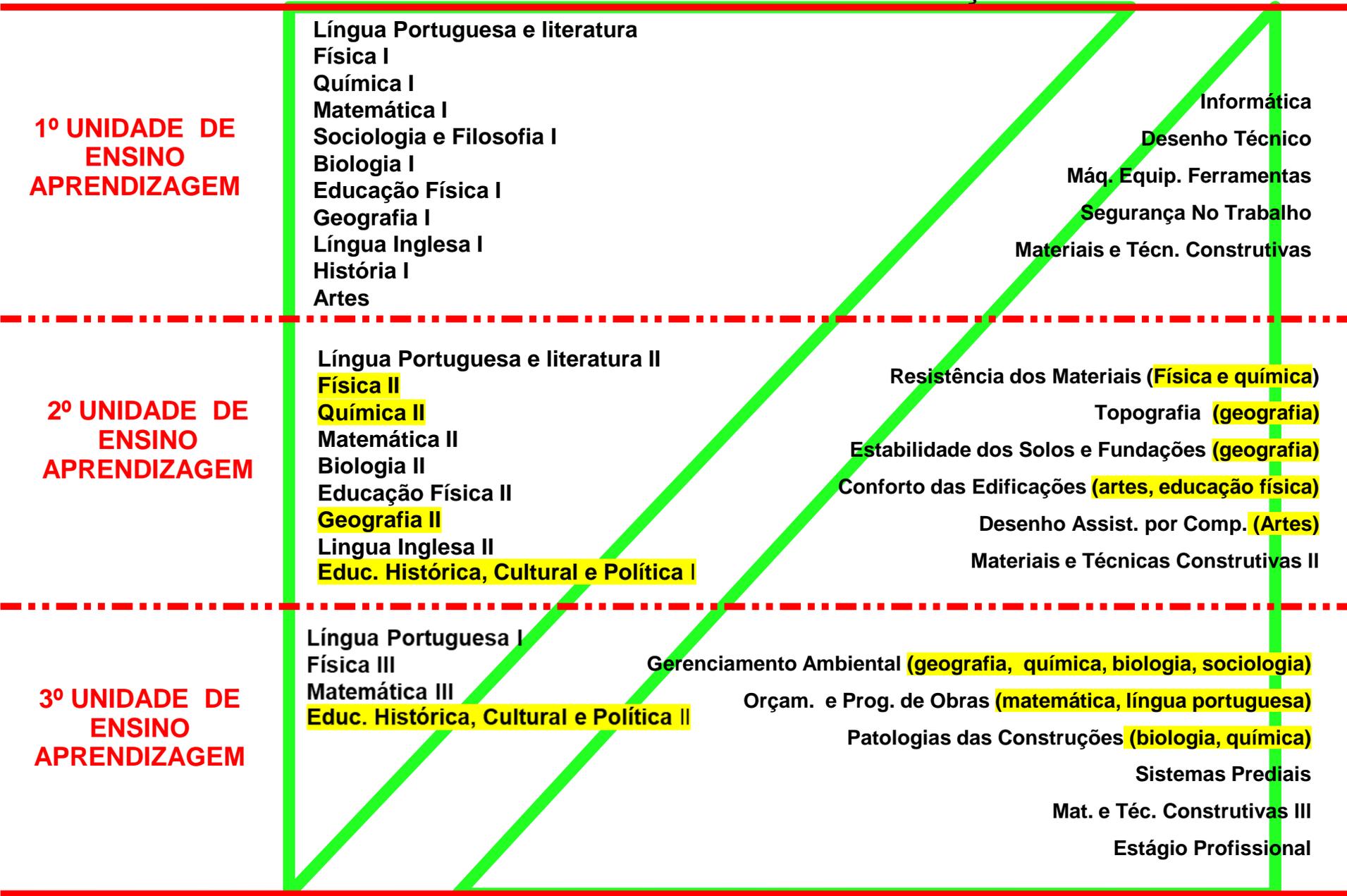
COMPONENTES
CURRICULARES
FORMAÇÃO
GERAL

Menor intensidade tecnológica



Obs.: matriz tradicional /pluri-interdisciplinar

Formação Geral

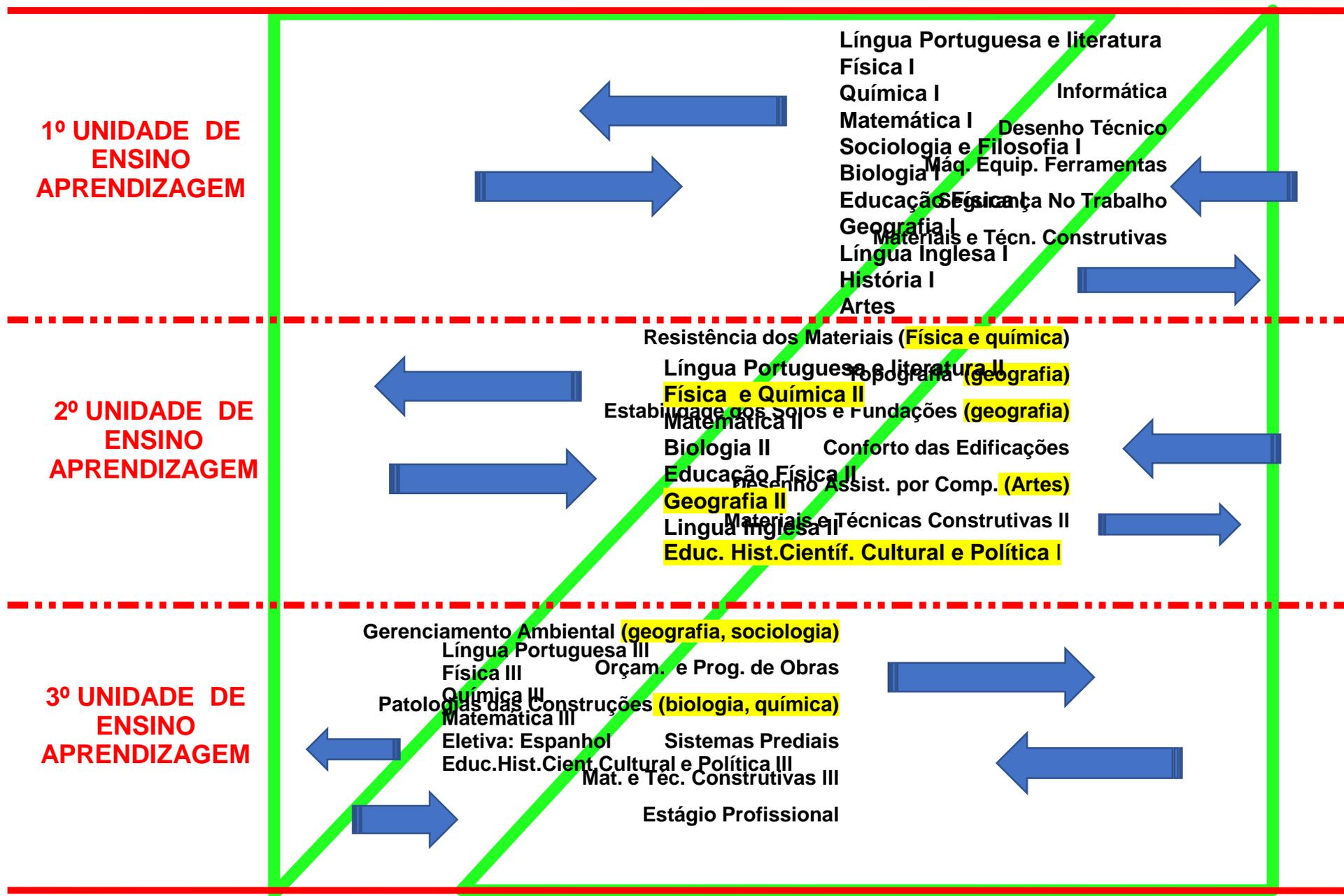


6 – Aproximação/integração da formação técnica com a formação básica:

- definição de metodologias e procedimentos para possibilitar a integração curricular horizontal e verticalmente;
- Finalização da ementa dos componentes curriculares;
 - Definição das cargas horárias

Movimento interdisciplinar

Obs.: movimento interdisciplinar e integrador



EMI nos IFs: **como fazer?**

6 – Integração curricular:

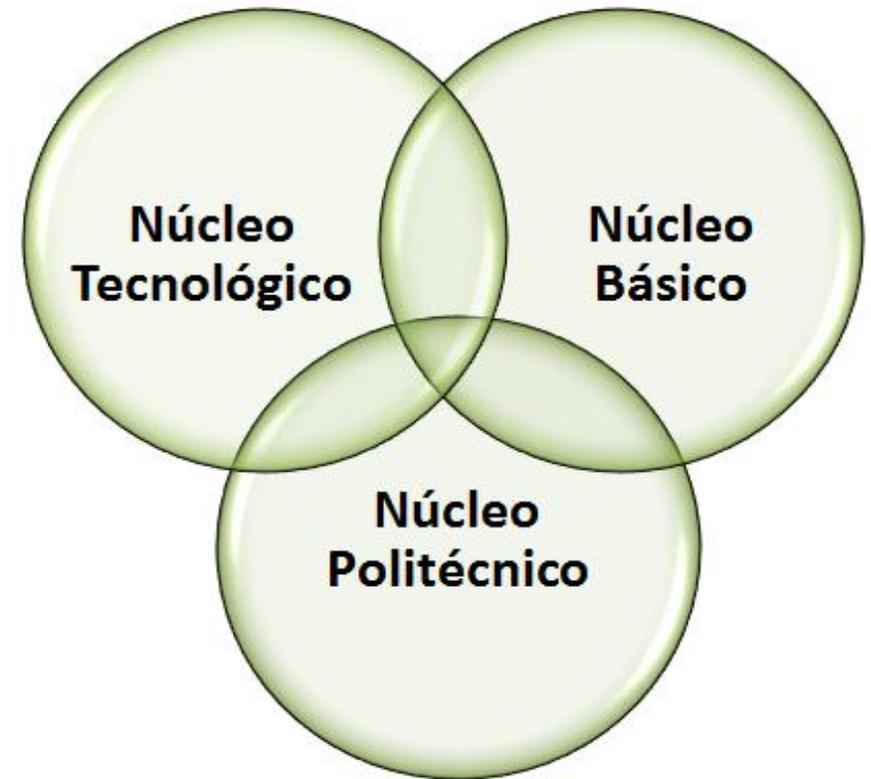
metodologias e práticas possíveis, dentre outros...

- Práticas Profissionais Integradas (PPIs);	- Articulação com NEABI, NAPNE, etc., Serviço de Atendimento ao Educando....
- Projetos integrados Ensino, Pesquisa e Extensão;	- Núcleos de Idiomas
- Atividades complementares; Estágio; TCC...	- Componentes curriculares optativos/eletivos
- Atividades Interdisciplinares;	- Oficinas de aprendizagem; Laboratórios; Clubes (ex. clube da literatura, esportes...);
- Projetos Integradores;	- Observatórios;
- Núcleos de estudos (ex: de Ciências da Natureza, Linguagens....);	- Incubadoras;
- Núcleos de Criação Artística e Cultural	- Visitas técnicas;
	(...)

7 – Organização curricular :

- Núcleo Básico,
- Núcleo Tecnológico e
- Núcleo Politécnico.

articulados de forma integrada.



8 – Delimitação da carga horária dos componentes curriculares, das PPIs, Atividades Complementares, Unidades de Ensino Aprendizagem; Estágio Curricular Supervisionado e da Carga horária Total do Curso.

Cálculo da Carga Horária Mínima de duração dos cursos técnicos de EMI

Nº de c/h mínima para a formação básica EM (cursos regulares) (LDB)

2.400 h

Nº de c/h mínima para a formação técnica EMI (cursos de maior c/h) (CNCT)

1.200 h

somadas

=

3.600 h

Na Res. CNE/CEB 06/2012 o exigido para curso de EMI com maior c/h é de:

3.200 h

Sendo assim:

3.600 h

-

3.200 h

=

400h

Horas de Integração (no mínimo)

Ex: Distribuição da carga horária semanal (h/a 50')

Curso de EMI de 3.200h/r

3.840h/a

		Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
7h30	1º	●	●	●	●	●
8h20	2º	●	●	●	●	●
9h10	3º	●	●	●	●	●
10h15	4º	●	●	●	●	●
11h05	5º	●	●	●	●	32
13h15	6º	●	Outras Práticas	Outras Práticas	●	Outras Práticas
14h05	7º	●	Outras Práticas	Outras Práticas	●	Outras Práticas
15h10	8º	●	Outras Práticas	Outras Práticas	●	Outras Práticas
16h00	9º	●				
16h50						

1ª unidade:
1280h/a

+

2ª unidade:
1280h/a

+

3ª unidade:
1280h/a

=

3.840h/a

Ex: Distribuição da carga horária semanal (h/a 50')

Curso de EMI de 3.200h/r

3.840h/a

		Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
7h30	1º					
8h20	2º					
9h10	3º					
10h15	4º					
11h05	5º					28
13h15	6º	Outras Práticas	Outras Práticas	Outras Práticas		Outras Práticas
14h05	7º	Outras Práticas	Outras Práticas	Outras Práticas		Outras Práticas
15h10	8º	Outras Práticas	Outras Práticas	Outras Práticas		Outras Práticas

1ª unidade/ 1º semestre do EMI = 28 h/a

Ex: Distribuição da carga horária semanal (h/a 50')

Curso de EMI de 3.200h/r

3.840h/a

		Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
7h30	1º	●	●	●	●	●
8h20	2º	●	●	●	●	●
9h10	3º	●	●	●	●	●
10h15	4º	●	●	●	●	●
11h05	5º	●	●	●	●	36
13h15	6º	●	●	Outras Práticas	●	Outras Práticas
14h05	7º	●	●	Outras Práticas	●	Outras Práticas
15h10	8º	●	●	Outras Práticas	●	Outras Práticas
16h00	9º	●	●			
16h50						

1ª unidade/ 2º semestre do EMI = 36h/a

Distribuição da carga horária semanal - 1º ano (h/a 60')

Curso de EMI
de 3.200h

	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
9h10	1º	Outras Práticas	Outras Práticas	Outras Práticas	Outras Práticas
10h10	2º	Outras Práticas	Outras Práticas	Outras Práticas	Outras Práticas
11h10	3º	não presencial	não presencial	não presencial	não presencial
13h10	4º		Outras Práticas		
14h10	5º		Outras Práticas		
15h10	6º		Outras Práticas		
16h25	7º		Outras Práticas		
17h30	8º		Outras Práticas		
	5h não presenciais			20h presenciais	

1ª unidade:
1000h/a

+

2ª unidade:
1120h/a

+

3ª unidade:
1080h/a

=

3.200h/a

Distribuição da carga horária semanal – 2º ano (h/a 60')

Curso Integrado de
3.200h



	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
9h10	1º Outras Práticas	Outras Práticas	Outras Práticas	Outras Práticas	Outras Práticas
10h10	2º Outras Práticas	Outras Práticas	Outras Práticas	Outras Práticas	Outras Práticas
11h00	3º não presencial	não presencial	não presencial	não presencial	não presencial
13h10	4º				
14h10	5º				
15h10	6º				
16h30	7º				Outras Práticas
17h30	8º				Outras Práticas
	5h não presenciais			23h presenciais	

1ª unidade:
1000h/a

+

2ª unidade:
1120h/a

+

3ª unidade:
1080h/a

=

3.200h/a

Distribuição da carga horária semanal – 3º ano (h/a 60')

Curso Integrado de
3.200h



	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
9h10	1º	Outras Práticas	Outras Práticas	Outras Práticas	Outras Práticas
10h10	2º	Outras Práticas	Outras Práticas	Outras Práticas	Outras Práticas
11h00	3º	não presencial	não presencial	não presencial	não presencial
13h10	4º				
14h10	5º				
15h10	6º			Outras Práticas	
16h30	7º			Outras Práticas	
17h30	8º				
	5h não presenciais			22h presenciais	

1ª unidade:
1000h/a

+

2ª unidade:
1120h/a

+

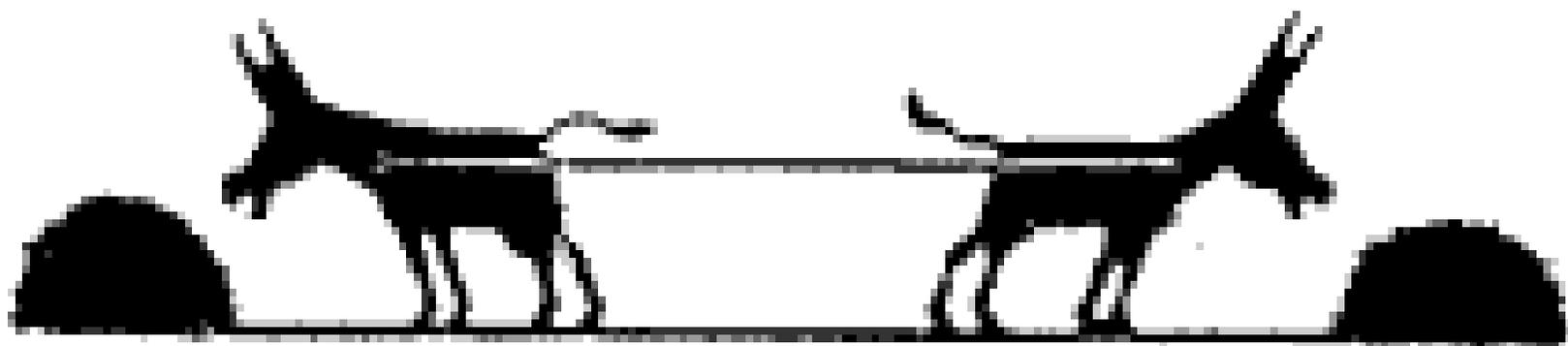
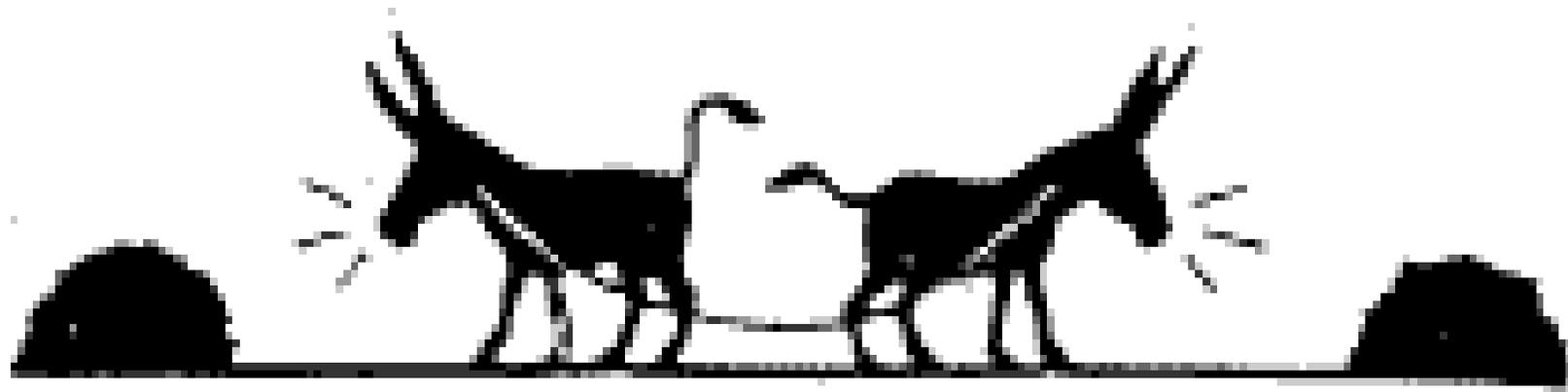
3ª unidade:
1080h/a

=

3.200h/a

EMI nos IFs: **como fazer?**

9 - Metodologias de acompanhamento, avaliação, atualização e análise da proposta do currículo integrado no decorrer do curso.







INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA



OBRIGADO!

Sidinei Cruz Sobrinho



WhatsApp

55-992031001



/sidinei.sobrinho



sidineisobrinho@hotmail.com